

ANEXO A

GLOSSÁRIO

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor da soma das populações urbana e rural –sedes municipais e localidades– atendidas com abastecimento de água pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de água. No SNIS é adotado o valor estimado pelo próprio prestador de serviços e corresponde à soma das informações A25 e A26. Não deve ser confundida com a população total dos municípios atendidos com abastecimento de água, identificada pelo código G12a. A população A01 deve ser menor ou igual à população da informação G12a.	habitante	A13; A25; A26; X035; X040; X050; X095; X115; X125
A02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de ligações ativas de água à rede pública, providas ou não de hidrômetro, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	ligação	X035; X040; X090; X170
A03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias ativas de água, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	economia	X035; X040; X050; X170
A04	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de ligações ativas de água, providas de hidrômetro em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	ligação	X035; X040; X090; X170
A05	EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA	Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência.	km	X035; X115
A06	VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO	Volume anual de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água bruta importada, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou UTS(s). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços ou de água bruta importada, que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) respectiva(s) entrada(s) do sistema de distribuição.	1.000 m³/ano	A16; X065; X115; X135; X160
A07	VOLUME DE ÁGUA TRATADO EM ETA(s)	Volume anual de água submetido a tratamento, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços e a água bruta importada, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s). Deve estar computado no volume de água produzido (A06). Não inclui o volume de água tratada por simples desinfecção em UTS(s) e nem o volume importado de água já tratada.	1.000 m³/ano	A06; A15; A16; A18; X065; X115; X160
A08	VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO	Volume anual de água medido pelos hidrômetros instalados nos ramais prediais. Não deve ser confundido com o volume de água consumido, identificado pelo código A10, pois nesse último incluem-se, além dos volumes medidos, também aqueles estimados para os usuários de economias não medidas. O volume da informação A10 deve ser maior ou igual ao volume da informação A08.	1.000 m³/ano	A02; X040; X090

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A10	VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO	Volume anual de água consumido por todos os usuários, compreendendo o volume micromedido (A08), o volume de consumo estimado para as ligações desprovidas de hidrômetro ou com hidrômetro parado e o volume de água tratada exportado. Não deve ser confundido com o volume de água faturada, identificado pelo código A11, pois para o cálculo desse último, os prestadores de serviços adotam parâmetros de consumo mínimo ou médio, que podem ser superiores aos volumes efetivamente consumidos. O volume da informação A11 deve ser maior ou igual ao volume da informação A10.	1.000 m³/ano	A08; A19
A11	VOLUME DE ÁGUA FATURADO	Volume anual de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado. A receita operacional correspondente deve estar computada na informação F02.	1.000 m³/ano	A08; A19; F02; X050; X170
A12	VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO	Valor da soma dos volumes anuais de água medidos por meio de macromedidores permanentes: na(s) saída(s) da(s) ETA(s), da(s) UTS(s) e do(s) poço(s), bem como no(s) ponto(s) de entrada de água tratada importada, se existirem.	1.000 m³/ano	A06; A07; A15; A18; X065; X160
A13	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias residenciais ativas de água, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	economia	X035; X040; X050; X170
A14	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias ativas de água, cujas respectivas ligações são providas de hidrômetro em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	economia	A04; X035; X040; X050; X090; X170
A15	VOLUME DE ÁGUA TRATADA POR SIMPLES DESINFECÇÃO	Volume anual de água captada de manancial subterrâneo ou fonte de cabeceira, ou de água bruta importada, que apresenta naturalmente características físicas, químicas e organolépticas que a qualificam como água potável e, por isto, é submetida apenas a simples desinfecção, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) UTS(s). Deve estar computado no volume de água produzido (A06). Não inclui o volume de água tratada em ETA(s) (A07) e nem o volume de água tratada importada (A18).	1.000 m³/ano	A06; A07; A16; A18; X065; X160
A16	VOLUME DE ÁGUA BRUTA IMPORTADO	Volume anual de água bruta recebido de outros agentes fornecedores para tratamento ou distribuição direta. Deve estar computado no volume de água produzido (A06). A despesa com a importação de água deve estar computada na informação F20.	1.000 m³/ano	A06; F20; X015; X135
A17	VOLUME DE ÁGUA BRUTA EXPORTADO	Volume anual de água bruta transferido para outros agentes distribuidores, sem qualquer tratamento. A receita com a exportação de água deve estar computada na informação F07.	1.000 m³/ano	F07; X010

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A18	VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA(s) ou por simples desinfecção), recebido de outros agentes fornecedores. Deve estar computado no volume de água macromedido (A12), quando efetivamente medido. A despesa com a importação de água deve estar computada na informação F20.	1.000 m³/ano	A07; A12; A15; F20; X015; X065; X160
A19	VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA(s) ou por simples desinfecção), transferido para outros agentes distribuidores. Deve estar computado nos volumes de água consumido e faturado. A receita com a exportação de água deve estar computada em receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada), informação F07.	1.000 m³/ano	A07; A10; A11; A15; F07; X010; X065; X160
A20	VOLUME MICROMEDIDO NAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Volume anual de água apurado pelos hidrômetros, consumido nas economias residenciais ativas micromedidas. Deve estar computado no volume de água micromedido (A08).	1.000 m³/ano	A08; A22; X040; X050
A21	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ÁGUA	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de hidrômetro, existente no último dia do ano de referência.	ligação	X035; X040; X080; X090
A22	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias residenciais ativas de água cujas respectivas ligações são providas de hidrômetro em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	economia	X035; X040; X050; X090; X170
A24	VOLUME DE ÁGUA DE SERVIÇO	Valor da soma dos volumes anuais de água usados para atividades operacionais e especiais com o volume de água recuperado.	1.000 m³/ano	X041; X165
A25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor da população rural atendida com abastecimento de água pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de água na zona rural. No SNIS é adotado o valor estimado pelo próprio prestador de serviços, que em geral faz uma estimativa usando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona rural multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.	habitante	A01; A13; A26; X035; X040; X050; X115

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<p>Valor da população urbana atendida com abastecimento de água pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de água na zona urbana.</p> <p>No SNIS é adotado o valor estimado pelo próprio prestador de serviços, que em geral faz uma estimativa usando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona urbana multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE. Não deve ser confundida com a população urbana dos municípios atendidos com abastecimento de água, identificada pelo código G06a. A população A26 deve ser menor ou igual à população da informação G06a.</p>	habitante	A01; A13; A25; X035; X040; X050; X115
A27	VOLUME DE ÁGUA FLUORETADA	Volume anual de água submetida a fluoretação, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água bruta importada, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou UTS(s). Inclui também o volume de água tratada importada (A18), desde que o mesmo seja fluoretado pelo prestador de serviços.	1.000m³/ano	A07; A15; A18; X065; X115; X160
A28	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ÁGUA	<p>Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de abastecimento de água, incluindo todas as unidades que compõem os sistemas, desde as operacionais até as administrativas.</p> <p>A despesa com energia elétrica deve estar computada na informação F13.</p>	1.000 kWh/ano	F13
A29	VOLUME DE ÁGUA BOMBEADO A UMA ALTURA MANOMÉTRICA PADRÃO DE 100mca	<p>Volume anual de água bombeado, estimado como se o bombeamento ocorresse a uma mesma altura manométrica padrão de 100 mca, em todas as bombas. O valor de A29 corresponde à soma de A29(i), onde i corresponde a cada bomba do sistema de água. A fórmula de cálculo é $A29(i) = V(i) \times h(i) / 100 \text{ mca}$, em que V(i) é o volume bombeado pela bomba "i" e h(i) é a altura manométrica (mca) da bomba "i", no período considerado. Para as bombas com variação significativa da altura manométrica ao longo do período considerado, pode ser necessário fazer o cálculo para intervalos de tempo menores que esse período.</p> <p>Por exemplo: Se durante 1/3 do ano a bomba 1 elevar uma vazão de 10 m³/h a uma altura manométrica de 50 mca e durante 2/3 do ano 15 m³/h a uma altura de 42 mca, o cálculo A29(1) será:</p> $A29(1)_{1/3} = 1/3 \times V_{1/3} \times h_{1/3} = 1/3 \times ((10 \times 24 \times 365) \times 50)/100 = 14600$ $A29(1)_{2/3} = 2/3 \times V_{2/3} \times h_{2/3} = 2/3 \times ((15 \times 24 \times 365) \times 42)/100 = 36792$ $A29(1) = A29(1)_{1/3} + A29(1)_{2/3} = 14600 + 36792 = 51392 \text{ m}^3 \text{ a } 100\text{mca/ano}$ <p>A contribuição de pequenas bombas pode ser desprezada se a sua influência no valor total da informação não for significativa.</p>	m³ a 100mca/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES DE BALANÇO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B01	ATIVO CIRCULANTE	Valor anual das disponibilidades, contas a receber, depósitos judiciais, almoxarifado de operação, impostos a recuperar e outros créditos a receber	1.000 R\$/ano	
B02	ATIVO TOTAL	Valor anual da soma das contas do Ativo Circulante, Ativo Realizável de Longo Prazo e Ativo Permanente.	1.000 R\$/ano	B01; B10
B03	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	Valor anual das obrigações com vencimentos após o exercício subsequente, referentes a: empréstimos e financiamentos, empreiteiros e fornecedores, provisões para contingências, tributos e contribuições sociais, plano de aposentadoria, outros.	1.000 R\$/ano	
B04	LUCRO LÍQUIDO COM DEPRECIAÇÃO	Valor anual do resultado do exercício (lucro ou prejuízo), depois de deduzido o resultado não operacional, o imposto de renda, a contribuição social e as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	B11
B05	PASSIVO CIRCULANTE	Valor anual das obrigações no exercício subsequente, referente a empréstimos e financiamentos, empreiteiros e fornecedores, tributos e contribuições sociais, cauções a restituir, provisões, outros.	1.000 R\$/ano	
B06	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valor anual pertencente aos acionistas, composto pelo Capital Social Realizado, Reservas de Capital, Reservas de Reavaliação, Reserva de Lucro e Lucros ou Prejuízos Acumulados.	1.000 R\$/ano	
B07	RECEITA OPERACIONAL	Valor anual da receita faturada referente à produção e distribuição de água e à coleta, tratamento e disposição final de esgotos, e receitas indiretas de outros serviços prestados.	1.000 R\$/ano	
B08	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	Valor anual da diferença entre as receitas e despesas correspondentes a exercícios futuros.	1.000 R\$/ano	
B09	RESULTADO OPERACIONAL COM DEPRECIAÇÃO	Valor anual resultante da diferença entre as receitas operacionais e as despesas de operação e manutenção, as despesas comerciais, as despesas administrativas, as despesas tributárias ou fiscais e as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	B07; B12
B10	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	Valor anual dos direitos realizáveis após o exercício subsequente, decorrentes de créditos com clientes, indenizações a receber, depósitos judiciais, contas a receber de acionistas, impostos e contribuições diferidos, créditos com coligadas, com controladas e outros.	1.000 R\$/ano	
B11	LUCRO LÍQUIDO SEM DEPRECIAÇÃO	Valor anual do resultado líquido do exercício (lucro ou prejuízo), depois de deduzido o resultado não operacional, o imposto de renda e a contribuição social, sem incluir as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	B04

ANEXO A - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES DE BALANÇO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B12	RESULTADO OPERACIONAL SEM DEPRECIAÇÃO	Valor anual resultante da diferença entre as receitas operacionais e as despesas de exploração (pessoal, produtos químicos, materiais, energia, serviços de terceiros, gerais e fiscais).	1.000 R\$/ano	B07

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ESGOTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor da soma das populações urbana e rural –sedes municipais e localidades– atendidas com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de esgoto. No SNIS é adotado o valor estimado pelo próprio prestador de serviços e corresponde à soma das informações E25 e E26. Não deve ser confundida com a população total dos municípios atendidos com esgotamento sanitário, identificada pelo código G12b. A população E01 deve ser menor ou igual à população da informação G12b.	habitante	E08; E25; E26; X035; X040; X050; X095; X115; X125
E02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de ligações ativas de esgoto à rede pública, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	ligação	X035; X040; X090; X170
E03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias ativas de esgoto, que contribuíram para o faturamento, no último dia do ano de referência.	economia	X035; X040; X050; X170
E04	EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTO	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência.	km	X035; X115
E05	VOLUME DE ESGOTO COLETADO	Volume anual de esgoto lançado na rede coletora. Em geral é considerado como sendo de 80% a 85% do volume de água consumido na mesma economia.	1.000 m³/ano	A10
E06	VOLUME DE ESGOTO TRATADO	Volume anual de esgoto submetido a tratamento, medido ou estimado na(s) entrada(s) da(s) ETE(s).	1.000 m³/ano	X070
E07	VOLUME DE ESGOTO FATURADO	Volume anual de esgoto debitado ao total de economias, para fins de faturamento. Em geral é considerado como sendo um percentual do volume de água faturado na mesma economia. A receita operacional correspondente deve estar computada na informação F03.	1.000 m³/ano	A11; F03; X050; X115; X170
E08	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, que contribuíram para o faturamento no último dia do ano de referência.	economia	X035; X040; X050; X170
E09	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTO	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de esgoto à rede pública, existentes no último dia do ano de referência.	ligação	X035; X040; X080; X090

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ESGOTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	<p>Valor da população rural atendida com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona rural.</p> <p>No SNIS é adotado o valor estimado pelo próprio prestador de serviços, que em geral faz uma estimativa usando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona rural multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.</p>	habitante	E01; E08; E26; X035; X040; X050; X115
E26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	<p>Valor da população urbana atendida com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona urbana.</p> <p>No SNIS é adotado o valor estimado pelo próprio prestador de serviços, que em geral faz uma estimativa usando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto na zona urbana multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio do município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE.</p> <p>Não deve ser confundida com a população urbana dos municípios atendidos com esgotamento sanitário, identificada pelo código G06b. A população E26 deve ser menor ou igual à população da informação G06b.</p>	habitante	E01; E08; E25; X035; X040; X050; X115
E28	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS	<p>Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo todas as unidades que compõem os sistemas, desde as operacionais até as administrativas.</p> <p>A despesa com energia elétrica deve estar computada na informação F13.</p>	1000 kWh/ano	F13

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F01	RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, resultante da exclusiva aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta de Água, Receita Operacional Direta de Esgoto e Receita Operacional Direta de Água Exportada.	R\$/ano	F02; F03; F07; X115
F02	RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas, excluídos os valores decorrentes da venda de água exportada no atacado (bruta ou tratada).	R\$/ano	F07
F03	RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ESGOTO	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas.	R\$/ano	
F04	RECEITA OPERACIONAL INDIRETA	Valor faturado anual decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarifação, como taxas de matrícula, ligações, religações, sanções, conservação e reparo de hidrômetros, acréscimos por impontualidade, e outros.	R\$/ano	
F05	RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA)	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços. Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta	R\$/ano	F01; F04; X115
F06	ARRECADAÇÃO TOTAL	Valor anual efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços ou por meio de terceiros autorizados (bancos e outros).	R\$/ano	F05; X115
F07	RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA EXPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor faturado anual decorrente da venda de água, bruta ou tratada, exportada no atacado para outros agentes distribuidores. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou valores estabelecidos em contratos especiais.	R\$/ano	A17; A19
F08	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER	Saldo bruto dos valores a receber no último dia do ano de referência, em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto (receita operacional direta) e dos outros serviços, tais como ligações, religações, conservação e reparo de hidrômetros (receita operacional indireta).	R\$/ano	F01; F04; X035; X170
F10	DESPESA COM PESSOAL PRÓPRIO	Valor anual das despesas realizadas com empregados (inclusive diretores, mandatários, entre outros), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais (exceto PIS/PASEP e COFINS), pagamento a inativos e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada.	R\$/ano	F26
F11	DESPESA COM PRODUTOS QUÍMICOS	Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de água e de esgoto.	R\$/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F13	DESPESA COM ENERGIA ELÉTRICA	Valor anual das despesas realizadas com energia elétrica (força e luz) nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, incluindo todas as unidades do prestador de serviços, desde as operacionais até as administrativas.	R\$/ano	A28; E28
F14	DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	Valor anual das despesas realizadas com serviços executados por terceiros. Não se incluem as despesas com energia elétrica e com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (essas últimas devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração).	R\$/ano	F13; F27; X155
F15	DESPESAS DE EXPLORAÇÃO (DEX)	Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, compreendendo Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada, Despesas Fiscais ou Tributárias computadas na DEX, além de Outras Despesas de Exploração.	R\$/ano	F10; F11; F13; F14; F20; F21; F27
F16	DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual correspondente à soma das despesas realizadas com juros e encargos do serviço da dívida mais as variações monetárias e cambiais pagas no ano. No SNIS o valor é considerado como a parcela 1/2 do serviço da dívida e corresponde à soma das informações F35 e F36. A parcela 2/2 corresponde à despesa com amortizações do serviço da dívida (F34).	R\$/ano	F34; F35; F36
F17	DESPESAS TOTAIS COM OS SERVIÇOS (DTS)	Valor anual total do conjunto das despesas realizadas para a prestação dos serviços, compreendendo Despesas de Exploração (DEX), Despesas com Juros e Encargos das Dívidas (incluindo as despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais), Despesas com Depreciação, Amortização do Ativo Diferido e Provisão para Devedores Duvidosos, Despesas Fiscais ou Tributárias não Computadas na DEX, mas que compõem a DTS, além de Outras Despesas com os Serviços.	R\$/ano	F15; F16; F19; F22; F28
F18	DESPESAS CAPITALIZÁVEIS	Valor anual das despesas realizadas com o funcionamento das áreas do prestador de serviços que, pelas suas finalidades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos (projetos e obras), não contabilizando como despesas de exploração. No SNIS essas despesas são computadas como investimentos.	R\$/ano	F15; F33; X115
F19	DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO DO ATIVO DIFERIDO E PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	Valor anual das despesas de depreciação do ativo imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do ativo diferido (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item contas a receber.	R\$/ano	
F20	DESPESA COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor anual das despesas realizadas com a importação de água –bruta ou tratada– no atacado.	R\$/ano	A16; A18

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F21	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS COMPUTADAS NA DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos pertencem ao conjunto das despesas de exploração, tais como PIS/PASEP, COFINS, CPMF, IPVA, IPTU, ISS, contribuições sindicais e taxas de serviços públicos.	R\$/ano	F15
F22	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS NÃO COMPUTADAS NA DEX	Valor anual das despesas realizadas não computadas nas despesas de exploração, mas que compõem as despesas totais com os serviços, tais como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.	R\$/ano	F15; F17
F23	INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de abastecimento de água contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional do Ativo Imobilizado. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações F23, F24 e F25) e também segundo a origem dos recursos (informações F30, F31 e F32). O resultado da soma de F23, F24 e F25 deve ser igual ao da soma de F30, F31 e F32.	R\$/ano	
F24	INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional do Ativo Imobilizado. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações F23, F24 e F25) e também segundo a origem dos recursos (informações F30, F31 e F32). O resultado da soma de F23, F24 e F25 deve ser igual ao da soma de F30, F31 e F32.	R\$/ano	
F25	OUTROS INVESTIMENTOS	Valor anual investido em aquisição de bens de uso geral, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Considerar também investimentos contabilizados no Ativo Diferido. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações F23, F24 e F25) e também segundo a origem dos recursos (informações F30, F31 e F32). O resultado da soma de F23, F24 e F25 deve ser igual ao da soma de F30, F31 e F32.	R\$/ano	
F26	QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS	Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente –e com ônus– à disposição do prestador de serviços, ao final do ano de referência.	empregado	F10; X035; X115

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F27	OUTRAS DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	<p>Valor anual realizado como parte das Despesas de Exploração que não são computadas nas categorias de Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada e Despesas Fiscais e Tributárias Computadas na DEX. Portanto, corresponde ao valor das Despesas de Exploração deduzido do valor dessas despesas $[F27 = F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20 + F21)]$.</p> <p>É preciso estar atento para que a informação não resulte em um valor negativo. Na coleta de dados do SNIS esta informação não é solicitada, pois o próprio SNIS realiza a operação de cálculo da mesma.</p>	R\$/ano	F10; F11; F13; F14; F15; F20; F21
F28	OUTRAS DESPESAS COM OS SERVIÇOS	<p>Valor anual realizado como parte das Despesas Totais com os Serviços que não são computadas nas categorias de Despesas de Exploração, de Juros e Encargos das Dívidas, de Depreciação, Amortização do Ativo Diferido e Provisão para Devedores Duvidosos, e de Despesas Fiscais e Tributárias não Computadas na DEX. Portanto, corresponde ao valor das Despesas Totais com os Serviços deduzido do valor dessas despesas $[F28 = F17 - (F15 + F16 + F19 + F22)]$.</p> <p>É preciso estar atento para que a informação não resulte em um valor negativo. Na coleta de dados do SNIS esta informação não é solicitada, pois o próprio SNIS realiza a operação de cálculo da mesma.</p>	R\$/ano	F15; F16; F17; F19; F22
F30	INVESTIMENTO COM RECURSOS PRÓPRIOS	<p>Valor anual dos investimentos realizados com recursos próprios do prestador de serviços. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações F23, F24 e F25) e também segundo a origem dos recursos (informações F30, F31 e F32). O resultado da soma de F23, F24 e F25 deve ser igual ao da soma de F30, F31 e F32.</p>	R\$/ano	
F31	INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS	<p>Valor anual dos investimentos realizados com recursos de financiamentos, retornáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações F23, F24 e F25) e também segundo a origem dos recursos (informações F30, F31 e F32). O resultado da soma de F23, F24 e F25 deve ser igual ao da soma de F30, F31 e F32.</p>	R\$/ano	
F32	INVESTIMENTO COM RECURSOS NÃO ONEROSOS	<p>Valor anual dos investimentos realizados com recursos não reembolsáveis, que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações F23, F24 e F25) e também segundo a origem dos recursos (informações F30, F31 e F32). O resultado da soma de F23, F24 e F25 deve ser igual ao da soma de F30, F31 e F32.</p>	R\$/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F33	INVESTIMENTOS TOTAIS	Valor anual total dos investimentos realizados. Corresponde ao resultado da soma dos investimentos em abastecimento de água, em esgotamento sanitário e em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou da soma dos investimentos com recursos próprios, com recursos onerosos e com recursos não onerosos, mais as despesas capitalizáveis.	R\$/ano	F18; F23; F24; F25; F30; F31; F32
F34	DESPESA COM AMORTIZAÇÕES DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual das despesas realizadas com pagamento das amortizações do serviço da dívida decorrentes de empréstimos e financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado). No SNIS o valor é considerado como a parcela 2/2 do serviço da dívida. A parcela 1/2 corresponde à despesa com juros e encargos mais despesas com variações monetárias e cambiais das dívidas (F16).	R\$/ano	F16
F35	DESPESA COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual das despesas realizadas com pagamento de juros e encargos do serviço da dívida decorrentes de empréstimos e financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado) computados como despesas financeiras no demonstrativo de resultados, não incluindo amortizações. Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não se incluem os juros de carências financeiras de obras em andamento. As variações monetárias e cambiais pagas no ano devem ser excluídas. No SNIS o valor é considerado como parte da parcela 1/2 do serviço da dívida.	R\$/ano	F16; F36
F36	DESPESA COM VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS DAS DÍVIDAS	Valor anual das despesas realizadas, decorrentes de variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos, correspondente a pagamentos efetuados no ano de referência.	R\$/ano	F16; F35; X035
F37	DESPESAS TOTAIS COM O SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual das despesas realizadas com o pagamento total do serviço da dívida, correspondendo ao resultado da soma do valor dos juros e encargos mais as variações monetárias e cambiais (parcela 1/2, ou seja F16) e o valor das amortizações (parcela 2/2, ou seja F34). Na coleta de dados do SNIS, esta informação não é solicitada, pois o próprio SNIS realiza a operação de cálculo da mesma.	R\$/ano	F16; F34

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G04a	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM DELEGAÇÃO EM VIGOR	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua, seja na sede municipal ou localidades, por meio de um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio) em vigor. Segundo a Lei 11.445/2007, a delegação formal pode se dar por meio de contrato de concessão ou contrato de programa. No entanto, delegação anterior a lei, mesmo que formalizada por meio de outros instrumentos deve estar computada.	município	X115
G04b	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM DELEGAÇÃO VENCIDA	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua, seja na sede municipal ou localidades, por meio de um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio), com vigência vencida. Segundo a Lei 11.445/2007, a delegação formal pode se dar por meio de contrato de concessão ou contrato de programa. No entanto, delegação anterior à lei, mesmo que formalizada por meio de convênio deve estar computada	município	X115
G04c	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS SEM DELEGAÇÃO	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua, seja na sede municipal ou localidades, sem que exista um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio). Enquadram-se aqui os casos em que não há necessidade legal de um instrumento de formalização da delegação (administração pública direta ou autarquias, por exemplo).	município	X005; X115
G05	QUANTIDADE TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS	Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua, seja na sede municipal ou localidades, com qualquer dos serviços (abastecimento de água ou esgotamento sanitário), possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	X095; X115; X125
G05a	QUANTIDADE TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua com serviços de abastecimento de água, seja na sede municipal ou localidades, possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	X095; X115; X125
G05b	QUANTIDADE TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua com serviços de esgotamento sanitário, seja na sede municipal ou localidades, possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	X095; X115; X125
G06	POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO	População urbana de um município (aplica-se à amostra de dados municipais). Inclui tanto a população servida quanto a que não é servida com os serviços. No SNIS é adotada uma estimativa usando a respectiva taxa de urbanização do último Censo ou Contagem de População do IBGE, multiplicada pela população total estimada anualmente pelo IBGE.	habitante	G12

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G06a	POPULAÇÃO URBANA DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor da soma das populações urbanas dos municípios em que o prestador de serviços atua com serviços de abastecimento de água (aplica-se aos dados agregados da amostra de prestadores de serviços). Inclui tanto a população servida quanto a que não é servida com os serviços. Para cada município é adotada no SNIS uma estimativa usando a respectiva taxa de urbanização do último Censo ou Contagem de População do IBGE, multiplicada pela população total estimada anualmente pelo IBGE. Não deve ser confundida com a população urbana atendida com abastecimento de água, identificada pelo código A26.	habitante	G12a; X115
G06b	POPULAÇÃO URBANA DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor da soma das populações urbanas dos municípios em que o prestador de serviços atua com serviços de esgotamento sanitário (aplica-se aos dados agregados da amostra de prestadores de serviços). Inclui tanto a população servida quanto a que não é servida com os serviços. Para cada município é adotada no SNIS uma estimativa usando a respectiva taxa de urbanização do último Censo ou Contagem de População do IBGE, multiplicada pela população total estimada anualmente pelo IBGE. Não deve ser confundida com a população urbana atendida com esgotamento sanitário, identificada pelo código E26.	habitante	G12b; X115
G08	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua com serviços de abastecimento de água.	sede	X115; X125
G09	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua com serviços de esgotamento sanitário.	sede	X115; X125
G10m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades de um município, excetuada a sede municipal, em que o prestador de serviços atua com serviço de abastecimento de água (aplica-se à amostra de dados municipais).	localidade	X095; X115; X125
G10p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua com serviços de abastecimento de água (aplica-se aos dados agregados da amostra de prestadores de serviços).	localidade	X095; X115; X125
G11m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades de um município, excetuada a sede municipal, em que o prestador de serviços atua com serviço de esgotamento sanitário (aplica-se à amostra de dados municipais).	localidade	X095; X115; X125

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G11p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua com serviços de esgotamento sanitário (aplica-se aos dados agregados da amostra de prestadores de serviços).	localidade	X095; X115; X125
G12	POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO, SEGUNDO O IBGE	Valor da soma das populações urbana e rural de um município –sede municipal e localidades– (aplica-se à amostra de dados municipais). Inclui tanto a população servida quanto a que não é servida com os serviços. É adotada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	G06; X095; X125
G12a	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SEGUNDO O IBGE	Valor da soma das populações urbanas e rurais dos municípios –sedes municipais e localidades– em que o prestador de serviços atua com serviços de abastecimento de água (aplica-se aos dados agregados da amostra de prestadores de serviços). Inclui tanto a população servida quanto a que não é servida com os serviços. Para cada município é adotada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE. Não deve ser confundida com a população total atendida com abastecimento de água, identificada pelo código A01.	habitante	G06a; X095; X115; X125
G12b	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, SEGUNDO O IBGE	Valor da soma das populações urbanas e rurais dos municípios –sedes municipais e localidades– em que o prestador de serviços atua com serviços de esgotamento sanitário (aplica-se aos dados agregados da amostra de prestadores de serviços). Inclui tanto a população servida quanto a que não é servida com os serviços. Para cada município é adotada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE. Não deve ser confundida com a população total atendida com esgotamento sanitário, identificada pelo código E01.	habitante	G06b; X095; X115; X125

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q02	QUANTIDADE DE PARALISAÇÕES NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água. Devem ser somadas somente as paralisações que, individualmente, tiveram duração igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	paralisação	X110; X135
Q03	DURAÇÃO DAS PARALISAÇÕES	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água. Devem ser somadas somente as durações de paralisações que, individualmente, foram iguais ou superiores a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as durações das paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas. As durações devem corresponder às paralisações computadas na informação Q02.	hora	X110; X135
Q04	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR PARALISAÇÕES	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por paralisações no sistema de distribuição de água. Devem ser somadas somente as economias ativas atingidas por paralisações que, individualmente, tiveram duração igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. A quantidade de economias ativas atingidas deve corresponder às paralisações computadas na informação Q02.	economia	X040; X050; X110; X135
Q06	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE	Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes), para aferição do teor de cloro residual livre na água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q07; Q20; X025; X027
Q07	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes), para aferição do teor de cloro residual livre na água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão determinado pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q06; Q20; X025; X027; X122
Q08	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes), para aferição do teor de turbidez da água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q09; Q19; X025; X027

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q09	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes), para aferição do teor de turbidez da água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão determinado pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q08; Q19; X025; X027; X122
Q11	QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	extravasamento	X075
Q12	DURAÇÃO DOS EXTRAVASAMENTOS REGISTRADOS	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para solução dos problemas de extravasamentos na rede de coleta de esgotos, desde a primeira reclamação junto ao prestador de serviços até a conclusão do reparo. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. As durações devem corresponder aos extravasamentos computados na informação Q11.	hora	X075; X115; X120
Q15	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água decorrentes de intermitências prolongadas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. A quantidade de economias ativas atingidas deve corresponder às interrupções sistemáticas computadas na informação Q21.	economia	X040; X050; X085; X135
Q19	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade mínima anual de amostras obrigatórias a coletar na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes) para aferição do teor de turbidez da água, determinada pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. A quantidade mínima obrigatória varia com a quantidade de pessoas abastecidas e a quantidade de unidades de tratamento. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	Amostra	Q08; Q09; X025; X027
Q20	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE	Quantidade mínima anual de amostras obrigatórias a coletar na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes) para aferição do teor de cloro residual livre na água, determinada pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. A quantidade mínima obrigatória varia com a quantidade de pessoas abastecidas e a quantidade de unidades de tratamento. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q06; Q07; X025; X027

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q21	QUANTIDADE DE INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água, provocando intermitências prolongadas no abastecimento. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	interrupção	Q085
Q22	DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água provocando intermitências prolongadas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. As durações devem corresponder às interrupções sistemáticas computadas na informação Q21.	hora	Q085; X135
Q23	QUANTIDADE DE RECLAMAÇÕES OU SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS	Quantidade total anual de reclamações ou solicitações de serviços referentes ao(s) sistema(s) de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Incluem-se aquelas de iniciativa do próprio prestador de serviços. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	reclamação	X115; X175; X180
Q24	QUANTIDADE DE SERVIÇOS EXECUTADOS	Quantidade total anual de serviços executados no(s) sistema(s) de abastecimento de água e de esgotamento sanitário relativa às reclamações ou solicitações feitas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. A quantidade de serviços executados é computada na quantidade de reclamações ou solicitações de serviços da informação Q23. Portanto, a informação Q24 deve ser sempre menor ou igual à informação Q23.	serviço executado	X175; X180
Q25	TEMPO TOTAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	Quantidade total anual de horas despendida no conjunto de ações para execução dos serviços, desde a primeira reclamação ou solicitação até a conclusão do serviço. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. O tempo total de execução dos serviços deve corresponder à soma dos tempos de cada serviço computado na informação Q24.	hora	X175; X180
Q26	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS	Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes), para aferição do teor de coliformes totais. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q27; Q28; X025; X027

ANEXO A - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q27	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes totais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão determinado pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q26; Q28; X025; X027; X122
Q28	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS	Quantidade mínima anual de amostras obrigatórias a coletar na(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento e no sistema de distribuição de água (reservatórios e redes), para aferição do teor de coliformes totais presentes na água, determinada pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. A quantidade mínima obrigatória varia com a quantidade de pessoas abastecidas e a quantidade de unidades de tratamento. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	Q26; Q27; X025; X027
Q29	ATENDIMENTO INTEGRAL DA PORTARIA 518/04	Informação de natureza qualitativa onde o prestador de serviço responde se atende de forma integral a Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. As opções de resposta são "Sim" ou "Não".		X027

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X001	ABRANGÊNCIA	Área de atuação do prestador de serviços de saneamento. Pode ser local, microrregional ou regional.		X002; X003; X004; X115
X002	ABRANGÊNCIA LOCAL	Área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o prestador de serviços. Eventualmente e em caráter quase sempre não oficial, há o atendimento a frações de municípios adjacentes.		X001
X003	ABRANGÊNCIA MICRORREGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade.		X001
X004	ABRANGÊNCIA REGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s) quer integrado(s). Corresponde às companhias estaduais de saneamento.		X001
X005	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA	Secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.		X045; X060; X145
X006	CÓDIGO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS	Código do prestador de serviços.		
X007	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	Código do município segundo o IBGE.		
X008	NOME DO MUNICÍPIO	Nome do município segundo o IBGE.		
X010	AGENTE DISTRIBUIDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, entre outros) responsável pela distribuição ou recepção da água que está sendo exportada.		
X015	AGENTE FORNECEDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, entre outros) responsável pela produção da água que está sendo importada.		
X025	AMOSTRA PARA ANÁLISES DE QUALIDADE	Amostra da água distribuída para o consumo humano, coletada com a finalidade de serem realizadas análises físico-químico-bacteriológicas para monitoramento da qualidade da água, nos termos da Portaria 518/04 do Ministério da Saúde.		X027
X027	PORTARIA 518/04 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	Portaria do Ministério da Saúde que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Os prestadores de serviços de abastecimento de água estão obrigados ao cumprimento da Portaria.		
X035	ANO DE REFERÊNCIA	Ano ao qual correspondem as informações solicitadas .		
X040	ATIVA	Distinção dada às ligações e economias que estão em pleno funcionamento e que contribuem para o faturamento.		X035; X050; X090

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X041	VOLUME DE ÁGUA PARA ATIVIDADES OPERACIONAIS E ESPECIAIS	Volume de água utilizado como insumo operacional para desinfecção de adutoras e redes, para testes hidráulicos de estanqueidade e para limpeza de reservatórios, de forma a assegurar o cumprimento das obrigações estatutárias do operador (particularmente aquelas relativas à qualidade da água). São volumes plenamente conhecidos do operador, que varia em função da natureza do evento e das características da parte do sistema envolvido.		A24
X042	VOLUME DE ÁGUA PARA ATIVIDADES ESPECIAIS	Volume de água utilizado para usos especiais, enquadrando-se nesta categoria, os consumos dos prédios próprios do operador, os volumes transportados por caminhões-pipa, os consumidos pelo corpo de bombeiros, os abastecimentos realizados a título de suprimentos sociais, como para favelas e chafarizes, por exemplo, os usos para lavagem de ruas e rega de espaços verdes públicos, e os fornecimentos para obras públicas. De preferência, os usos considerados neste item devem ser medidos e controlados.		A24
X045	AUTARQUIA	Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto administrar-se sob controle federal, estadual ou municipal.		X005
X050	ECONOMIA	Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário.		
X055	EMPRESA PRIVADA	Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.		
X060	EMPRESA PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.		X005
X065	ETA	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento, exceto aqueles simplificados, que se enquadram como UTS.		X160
X070	ETE	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento.		
X075	EXTRAVASAMENTO DE ESGOTO	Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.		
X080	INATIVA	Distinção que, ao contrário da ativa, é dada às ligações e economias, as quais, embora cadastradas como usuárias dos serviços, não estão em pleno funcionamento e não contribuem para o faturamento.		X040; X050; X090

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X085	INTERMITÊNCIA PROLONGADA	Supressão no fornecimento de água da rede de distribuição do município por problemas de produção, de pressão na rede, de subdimensionamento das canalizações, de manobra do sistema, dentre outros, que provoca racionamento ou rodízio, decorrente de interrupção sistemática, normalmente prolongada.		
X090	LIGAÇÃO	Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.		X040; X080
X095	LOCALIDADE	Aglomerado de pessoas, podendo ser vila, povoado, aglomeração urbana, exceto a sede municipal.		X125
X100	NATUREZA JURÍDICA	Forma jurídica como está constituído o prestador de serviços de saneamento. Regula características legais e fiscais.		X005; X045; X055; X060; X105; X140; X145
X105	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).		
X110	PARALISAÇÃO	Interrupção no fornecimento de água ao usuário pelo sistema de distribuição, por problemas em qualquer das unidades do sistema de abastecimento, desde a produção até a rede de distribuição, que tenham acarretado prejuízos à regularidade do abastecimento de água. Inclui, dentre outras, as interrupções decorrentes de reparos e queda de energia. Para efeito do SNIS consideram-se paralisações somente as interrupções que tenham acarretado 6 horas ou mais de interrupção no fornecimento de água.		X135
X115	PRESTADOR DE SERVIÇOS	Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.		
X120	REPARO DA REDE COLETORA DE ESGOTO	Execução de ações para eliminação de mau funcionamento (obstruções, vazamentos, fissura ou quebra de tubos ou conexões) na rede coletora, interceptores ou emissários de esgotos. O que indica a conclusão do reparo é o fechamento da ordem de serviço.		
X122	RESULTADO FORA DO PADRÃO	Resultado de análise físico-químico-bacteriológica, que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde.		
X125	SEDE MUNICIPAL	Distrito sede de cada município.		X095
X130	SERVIÇO PRESTADO	Categoria (ou modalidade) do serviço prestado pelo prestador de serviços de saneamento. Pode ser de água (somente), esgoto (somente), ou ambos (água e esgoto).		X115

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X135	SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	Parte física do sistema de abastecimento de água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.		
X140	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PRIVADA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa na qual um ou mais dirigentes são escolhidos e designados por sócios privados.		X145
X145	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.		X005; X140
X150	TEMPO DE REPARO	Tempo despendido para a execução da totalidade das ações de reparo (desobstruções, consertos de vazamentos, entre outros) na rede coletora de esgoto.		X120
X155	TERCEIROS	Empresas ou trabalhadores contratados para prestar serviço ao prestador de serviço, dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos.		
X160	UTS	Denominação abreviada de Unidade de Tratamento Simplificado, utilizada nas informações A06 e A12 para identificar as unidades de simples desinfecção, distinguindo-as de ETA.		A06; A12; X065
X165	VOLUME DE ÁGUA RECUPERADO	Volume de água recuperado em decorrência da detecção de ligações clandestinas e fraudes, coincidência retroativa dentro do ano de referência. Informação estimada em função das características das ligações eliminadas, baseada nos dados de controle comercial (ganho recuperado e registrado com a aplicação de multas).		A24
X170	FATURAMENTO	Valor da receita operacional decorrente das atividades-fim do prestador de serviços.		
X175	RECLAMAÇÕES OU SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS	Todas as queixas de clientes e pedidos de serviços dirigidos ao prestador de serviços, pessoalmente ou por meio de telefone, fax, correio, e-mail, internet ou qualquer outra forma. Incluem também aquelas de iniciativa do próprio prestador de serviços.		X115
X180	SERVIÇOS EXECUTADOS RELATIVOS ÀS RECLAMAÇÕES OU SOLICITAÇÕES	Quaisquer serviços executados nos sistemas, decorrentes das reclamações ou solicitações, tais como verificação de falta d'água; conserto de quebraimento nas redes, adutoras e ligações prediais; execução de ligações; instalação ou aferição de hidrômetros; vistorias para verificação de vazamentos; e outros de natureza similar. O que indica a conclusão do serviço é o fechamento da ordem de serviço.		

Glossário Complementar para Dados Municipais

Exportação e importação de água entre municípios atendidos por prestadores de serviços Regionais e Microrregionais

Se a sua organização é de abrangência regional ou microrregional, é importante a fixação dos conceitos de importado e exportado, neste caso de dados municipais.

Volumes de água importados (bruta ou tratada) são aqueles que são recebidos de um outro município, sejam eles fornecidos ou não pelo mesmo prestador de serviços que atende ao município que recebe a água. De modo similar para o caso de exportação de água, significando água que é enviada para outro(s) município(s), atendidos ou não pelo prestador de serviços que está fornecendo a água.

Pelo mesmo princípio, a importação e a exportação devem ser vistas de modo independente da existência ou não de despesas e receitas respectivas, ou seja, um município exporta ou importa água para outro, independentemente de qual o agente que promove o fato e independentemente de existirem as correspondentes despesas e receitas.

Informações Operacionais de Água para Dados Municipais

A06 – Volume Produzido

Volume de água captado pelo prestador de serviços mais a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) Estação(ões) de tratamento de Água – ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado(UTS). Inclui também volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam distribuídos sem tratamento. Trata-se de volumes produzidos DENTRO DOS LIMITES DO MUNICÍPIO EM QUESTÃO. Este volume pode ter parte dele exportada para outro(s) município(s).

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A16 – Volume de Água Bruta Importado

Volume de água bruta recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado também no Volume de Água Produzido.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A17 – Volume de Água Bruta Exportado

Volume de água bruta transferido para outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, sem qualquer tratamento.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A18 – Volume de Água Tratada Importado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A19 – Volume de Água Tratada Exportado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido do município onde está localizado o sistema produtor, para outro(s) município(s), independentemente se esses são atendidos pelo mesmo prestador de serviços.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

Informações Financeiras para Dados Municipais

As informações financeiras desagregadas por município devem corresponder aos valores efetivamente apurados. Existe, no entanto, certa dificuldade por parte de algumas Companhias para apurar diretamente despesas por município atendido. Tendo em vista estas dificuldades, admite-se o rateio das despesas naqueles casos em que o prestador de serviços não dispuser de apurações diretas por município.

SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SCN Quadra 01 Bloco F – Ed. America Office Tower – 8º andar salas 801 a 810
CEP 70.711-905 Brasília – DF – Brasil
Fone: (61) 3326 – 1628 FAX: 3327 – 9339

Sítio: www.snis.gov.br
E-mail: snis@cidadess.mec.gov.br